



A implementação de um grupo de estudos de poesia e a curricularização da extensão no ensino superior: um relato de experiência sobre o impacto do projeto *Poiesis* na Licenciatura em Letras do IFMG - *campus* Congonhas

Coordenadora: Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira

Membros da equipe: Bárbara Carolina Dias Gomes Teodoro e Jenifer Alves dos Reis.

Campus: Congonhas

Área Temática: Relatos de Experiência de ações extensionistas que tratem da temática “Inserção Curricular da Extensão”.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as ações feitas pelo projeto de extensão *Poiesis* – Grupo de Estudos de Poesia, Cultura e Sociedade e sua atuação na ampla divulgação de poesia nas redes sociais e nos encontros virtuais síncronos quinzenais. Por meio de reuniões *online* e postagens no *instagram*, o projeto se empenha em divulgar textos poéticos, aumentando o repertório literário e sociocultural dos alunos e da comunidade externa a partir da leitura e análise textual da produção de escritores modernos e contemporâneos que tratem de discussões acerca de gênero, raça e classe. Os resultados do projeto podem ser sentidos a partir do engajamento dos membros partícipes tanto nas reuniões quanto nas postagens do *instagram*. O *Poiesis* está calcado numa base teórico-crítica que entende que a aproximação dos indivíduos com os bens culturais e a literatura, conforme afirma Candido (1988), é algo indispensável na construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Mais especificamente sobre a poesia, nossa base são os estudos de Morin (1997), o qual considera que, com as revoluções tecnológicas, há uma necessidade de humanizar e poetizar a vida cotidiana dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Poesia, Curricularização da Extensão, Grupo de Estudos

INTRODUÇÃO

Diante de uma tendência percebida no ensino básico e acadêmico em priorizar textos em prosa no letramento literário, o projeto *Poiesis* nasce como uma forma de promover repertório poético para os alunos de Letras do IFMG *campus* Congonhas e para a comunidade externa.

Um dos principais objetivos do grupo é fomentar o interesse dos participantes pela leitura de poesia, além de incentivar o diálogo sobre temas importantes, como



gênero, identidade, sexualidade, raça e etnia. Essas temáticas recebem destaque no projeto a partir da escolha dos poemas a serem analisados nas reuniões. Tendo como base do nosso trabalho a divulgação de escritores modernos e contemporâneos de distintas realidades, outro objetivo do projeto é desmistificar o poema como um gênero literário elitista e hermético, o que incentivaria os alunos a lerem textos que vão além dos ditos “clássicos”.

Dessa forma, a proposta do *Poiesis* é a de levar conhecimento sobre poesia para além da sala de aula da graduação ao promover a divulgação e a leitura dos textos em plataformas digitais e reuniões *online*, gerando repertório de leitura para uma comunidade interessada em leitura de poesia e para os discentes de Letras que futuramente irão compor o corpo de professores das escolas de ensino básico.

DESENVOLVIMENTO

Com a constatação da defasagem de leitura de poesia por parte dos ingressantes no curso de licenciatura em Letras, o projeto foi construído objetivando abranger tanto os alunos do curso de Letras do IFMG *campus* Congonhas quanto a comunidade externa. Para que o projeto fosse viável e acessível a um maior número de pessoas, foram pensadas duas formas de interação com o público: reuniões quinzenais *online* aos sábados e publicações periódicas no *Instagram*. O fato das reuniões do projeto acontecerem síncrona e virtualmente aos sábados deve-se principalmente à necessidade de adequação dos encontros à realidade dos alunos da Letras, que são em sua maioria trabalhadores. O Grupo de Estudos teve início pela plataforma *Teams*, mas, a partir da abertura para o público geral, percebemos a necessidade da migração para o *Google Meet*, justamente para facilitar o acesso de todos e para possibilitar uma abrangência maior de membros.

Os textos a serem estudados nas reuniões e o *link* de acesso aos encontros são divulgados inteiramente pela página do *instagram*, @poiesis.ifmg, criada especialmente para o projeto. Além da divulgação das reuniões, nessa página são feitas, seguindo o calendário quinzenal de encontros, postagens informativas sobre os temas e autores a serem discutidos. Nas semanas sem reuniões, nossas publicações são voltadas para a divulgação de textos teóricos e de poetas menos



conhecidos e conhecidas, sendo sua maioria mulheres de diferentes idades, raças e etnias.

Sobre o motivo de trabalharmos com textos poéticos, estamos fundamentados nos estudos de Morin (1997), o qual considera que, com as revoluções tecnológicas, há uma necessidade de humanizar e poetizar a vida cotidiana dos sujeitos modernos, que costuma ser pautada numa lógica utilitária e prosaica:

Inicialmente, podemos nos referir a uma grande expansão da hiperprosa, que se articula à expansão de um modo de vida monetarizado, cronometrado, parcelarizado, compartimentado, atomizado e de um modo de pensamento no qual os especialistas consideraram-se competentes para todos os problemas, igualmente ligados à expansão econômico-tecnoburocrática. Diante dessas condições, penso que esta invasão da hiperprosa cria a necessidade de uma hiperpoesia. (MORIN, 1997, p. 40)

O *Poiesis* também está calcado numa base teórico-crítica que entende o fenômeno literário como um direito fundamental do ser humano, pois a aproximação dos indivíduos com os bens culturais, conforme assegura Candido (1988), é algo indispensável na construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Por isso, a nossa meta é democratizar a leitura de textos literários, sobretudo poéticos, para os alunos que têm desejo de participar de projetos de extensão ou de aumentar seu repertório literário, mas que não dispõem de tempo durante a semana por motivos de trabalho. Nesse ponto, os membros partícipes têm elogiado o projeto pelo fato de as reuniões acontecerem sempre aos sábados. Assim, é nosso compromisso fazer com que o projeto seja o mais inclusivo possível tendo em vista a realidade do nosso público-alvo: alunos trabalhadores do IFMG e comunidade externa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto já tem gerado frutos perceptíveis nesse pouco tempo de atuação dentro da política extensionista do IFMG. Sem dúvida, a participação dos alunos foi incitada a partir da inserção do projeto na curricularização da extensão da licenciatura em Letras. Para ser uma porta de entrada para o Grupo de Estudos, os alunos do curso precisam participar obrigatoriamente de, no mínimo, duas reuniões ao longo de todo o semestre. Desse modo, foi disponibilizado para cada uma das turmas um cronograma no início do período letivo com as datas e autores a serem analisados



em cada encontro, de modo que os discentes pudessem escolher os dias de participação nas reuniões de acordo com suas próprias preferências pessoais e acadêmicas.

Felizmente, em relação à participação dos estudantes, pudemos notar algo interessante ao longo das reuniões: apesar do caráter compulsório da curricularização, os alunos continuaram participando do projeto mesmo após atingirem o número mínimo previsto de reuniões. Quando os alunos participantes comentam sobre o projeto, eles destacam a contribuição do *Poiesis* para a formação de um repertório literário que poderá, futuramente, ser levado para a sala de aula. Além disso, os membros mostram-se bastante engajados durante os encontros, estando sempre dispostos a aprender e a dividir com os demais participantes suas análises e seus pontos de vista, como demonstram os relatos da participante e voluntária Jenifer Alves dos Reis, aluna do 8º período de Letras do IFMG *campus* Congonhas, e do participante Gabriel Cordeiro, aluno do 6º período de Letras do IFMG *campus* Congonhas:

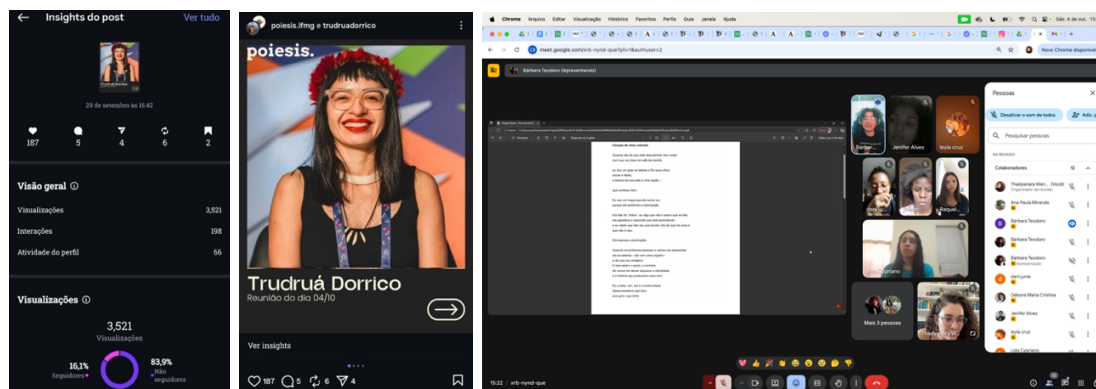
Participar do *Poiesis* tem sido algo muito especial para mim. A cada encontro, mergulho em poemas e músicas que trazem as vozes de mulheres, escritores negros e autores indígenas, e isso tem mudado meu jeito de ver a literatura e o mundo. Sinto que meu repertório cultural cresce e que passo a enxergar histórias e perspectivas que antes não faziam parte do meu cotidiano. Essa experiência me transforma não só como pessoa, mas também como futura educadora, porque me mostra o quanto é importante levar esses textos para os estudantes e ampliar seus horizontes. Também aprendi muito ao escolher leituras e preparar postagens para as redes sociais, buscando formas de convidar outras pessoas a conhecerem essas obras. Tudo isso reforça para mim como a palavra e a arte podem tocar, ensinar e transformar vidas. (Jenifer Alves dos Reis, aluna do 8º período de Letras)

O *Poiesis* me mostrou como a poesia vai muito além da arte escrita. Os filmes, as músicas e os textos apresentados no projeto me ajudaram a compreender que a poesia é viva e diversa. Além disso, as rodas de conversas e as trocas de experiências entre os participantes mudaram minha percepção sobre o que é poesia e me mostraram como ela está inserida no nosso dia a dia. *Poiesis* e poesia são sinônimos de diversidade. (Gabriel Cordeiro, aluno do 6º período de Letras)

Em relação ao trabalho voltado para o público da comunidade externa, o projeto também salienta a importância do seu papel divulgador de poesia nas redes



sociais, tendo tido, recentemente, mais de 3.500 visualizações e 187 curtidas no *instagram*:



É importante dizer que, além da interação de pessoas da comunidade externa nas postagens do *instagram*, contamos também com a presença de membros de fora do IFMG durante as reuniões síncronas do projeto. Na reunião sobre os poemas da escritora indígena Trudruá Dorrico, tivemos, por exemplo, a presença de uma aluna de Letras da UFPA, Leyla Cruz, que chegou até o nosso projeto graças às nossas publicações periódicas no *instagram*.

Por fim, a partir da nossa experiência com o *Poiesis*, podemos atestar: a criação e implementação de Grupos de Estudos que conjuguem alunos do IFMG e comunidade externa pode ser um caminho institucional exitoso tanto para o cumprimento da curricularização da extensão nos cursos superiores quanto para a construção de uma educação inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

MORIN, Edgar. A fonte da poesia. In: **Amor poesia sabedoria**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual

1. Fórum das Letras de Ouro Preto: Tradução e Imaginários (17 de setembro de 2025);
2. Semana Acadêmica de Letras do IFMG - *campus* Congonhas: Arte e Linguagem na Formação Docente (25 de setembro de 2025).